

Ata da 76ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Abriulândia, de dia 02 de fevereiro de 1987.

Presidente: Oregimbo Simões Fontes  
Secretário: Elizeu Jesus Eleotério

Ao Segundo dia do mês de fevereiro de 1987, às 20:00 horas, a sua sede - Praça da Concórdia nº 294, sala nº 4, realizou-se a 76ª sessão Ordinária da Câmara Municipal de Abriulândia, com a presença dos seguintes vereadores: Antônio Vieira da Silva Farias, Aparecido da Silva, Elizeu Jesus Eleotério, Gregório Perez Camacho, Luiz Carlos Teruel, Mario Soares, Natalício, Aparecido da Silva, Oregimbo Simões Fontes e Renato Teruel, num total de nove vereadores presentes: Feito a chamada verificou-se a presença dos edis retro mencionados, e havendo número legal, o Sr. Presidente em nome de nosso Senhor Jesus Cristo declarou aberto os trabalhos para a presente sessão, imediatamente foi lido e colocada em votação a Ata da 75ª Sessão Ordinária desta Câmara, a qual foi aprovada por unanimidade.

Em seguida o Sr. Presidente leu o Artigo 10º do Regimento Interno desta casa de leis, para a eleição de nove mesa da câmara municipal de Abriulândia.

Prossequindo o Sr. Presidente pediu pe

na que o Sr. Secretário, que distribuisse  
uma chapa apresentada pelo Vereador ma-  
rio Soares para concorrer a eleição da futu-  
ra mesa, sendo para Presidente Argimbo  
Simões Fontes, Vice-Presidente Luiz Carlos Te-  
rnel, 1º Secretário Elizeu Jesus Electório, 2º  
Secretário, Natalício Aporecido da Silva,  
se o Vereador votante não concordar com  
esta chapa ele risca o nome e escreve o  
outro na frente.

Usando parte da palavra o Vereador  
Natalício Aporecido da Silva" disse, quero  
perguntar ao Sr. Presidente por que a cédula  
seja votada, porque não seria toda  
em branco, os Sr. Vereadores escolheria a  
chapa desejada e não precisava ficar  
nesse sentido, porque aqui é uma  
chapa votada, considero seja eleito a pes-  
soa indicada, entam seria duas chapas  
cada um teve a sua, mas que essa  
chapa seja em branco, como uma  
eleição normal, o Vereador devera fazer  
por seu proprio punho, em

Em seguida o Sr. Presidente aten-  
dendo a solicitação do vereador, suspen-  
deu a sessão por 10 minutos, e pediu ao  
Sr. Secretário que fizesse uma nova cédula  
em branco.

Esta Presidência em virtude do pe-  
queno impasse criado, como cabe a  
presidência contornar as situações que  
por ventura venha acontecer, e como a

a câmara é soberana livre, e regida por pensamentos de pessoas, nove Vereadores, para derrocar qualquer dúvida, sempre vence a maioria; então esta Presidência coloca o seguinte; os Senhores estão com duas chapas, uma apresentada pelo vereador Mário Soares, na qual contém quatro linhas e um espaço na frente para aquele vereador que não concordar, riscar e marcar os nomes de quem lhe convier; desde que não contrariar os artigos da lei orgânica e do regimento interno, ainda não está votada como disse o vereador Natalício, depois que o vereador Arrimar daí estará votada, mesmo assim suspendi esse Senhores por 10 minutos, estou apresentando esta outra chapa ditada pelo vereador Natalício, para tirar todas e quaisquer dúvidas que possa surgir e que vale a palavra da maioria desta Casa de leis, submeto a apreciação do Senhores Vereadores qual das duas chapas será apresentada para votação se a primeira apresentada pelo vereador Mário Soares ou a 2ª apresentada pelo vereador Natalício Aporeido de Silva, a qual venceu por 7 votos contra um a chapa apresentada pelo vereador Mário Soares, usando parte da palavra o vereador Natalício Aporeido de Silva disse:

"Quero deixar meu sinal de protesto porque acho isso inconstitucional; já pedi para que o candidato a presidente me apresentasse um artigo que dê esse direito, em concordância, e um sinal que essa Câmara não use-se as leis".

Por conseguinte o sr. Presidente determinou que coubesse-se a votação e em seguida convocou os Vereadores Elizeu Jesus Eletério e Renato Teruel, para fazer a contagem dos votos, após terminado a contagem dos votos e terem sido lidos em voz alta, obteve-se o seguinte resultado: Presidente Oregimbo Simões Fontes, Vice-Presidente Luiz Carlos Teruel, 1º Secretário Elizeu Jesus Eletério e 2º Secretário Natalício Aparecido da Silva todos eleitos por oito votos.

Esta Presidência antes de empossar os vereadores eleitos para o Biênio 1987/88, gostaria de agradecer aos presentes, porque os vereadores desta Casa Legislativa já têm conhecimento, que todas as outras eleições dos meses anteriores foram efetuadas dos mesmos maneiras sendo uma chape apresentada por um vereador isto consta e está arquivado nesta Casa de leis, esta Presidência não inventou nada, gostaria de agradecer aos senhores Vereadores toda a atenção, todo trabalho toda educação durante os 2 anos, jamais enfrentei qualquer dificuldade ou qualquer

problema para dirigir esta casa de leis, manifestando contrários a este presidêncio, isso só me serve de orgulho e de honra, porque durante os 2 anos, tendo feito de uma forma simples e objetiva sem querer preser ninguém, sem querer dar mais importância a esse ou aquele vereador, penso que foi estas idéias estes ideais formado por nove vereadores, e que nos proporcionou dirigir esta casa de leis durante dois anos sem qualquer dificuldades quero neste momento desejar ao que vou me substituir, que a disposição desse vereador, em querer colaborar nos dois anos que vem pela frente, de forma objetiva e eficaz e da vontade de colaborar com os senhores, em tudo que se fizer necessário para o bom andamento e para o bom desenvolvimento dos trabalhos, dessa casa de leis, visando o desenvolvimento do município de Alvinlândia e daqueles que aqui abitam, convidado entam o Presidente eleito Orogimbo Simões Fontes para ocupar a Presidência antes, usando a palavra o sr. Presidente disse "Antes de sentar nesse cadeiro, quero dizer que nesse momento me sinto orgulhoso e honrado, porque é de conhecimento dos senhores todos que vou ocupar a cadeira de Presidente pela 2ª vez nesse mandato, isso me faz sentir nesse cadeiro com muito segurança porque



estarei para Administrar fiscalizar e preservar o bem público, supponhamos que a pessoa deixou de pagar o vendedor a pessoa interessada em adquirir aquela importância, jamais ela terá o direito de retirar porque da hora que foi intalada e foi entregue ao público, quem seria o dono, não é o vendedor não é o comprador e muito menos o prefeito, o vendedor não pode ficar no prejuizo, para isso nós temos um órgão que é o judiciário, o juiz que irá determinar esse pagamento, mas não deixar lá e retirar o objecto, agora quero saber quem é o responsável o Sr. Prefeito ou o vendedor, se for vendedor o Sr. Prefeito que me perdoe mas irá levá-lo a justiça, já disse ao Sr. Prefeito várias vezes se ele não recolocar o objecto de volta vou até o fórum da comarca de gerçe, se deixar hoje sei esse assunto sei outro, será que os nobres colegas gostariam que cheque o vendedor e aliás eles não me pagaram e o Sr. Prefeito manda arrancos, o Sr. Prefeito está dando o que é dele o vereador, está dando o que é dele, não é do público, tem que ter uma lei que ampare não é possível isso é uma falta gravíssima do Sr. Prefeito que ele autorizou ou do vendedor, entem um vai pagar por esse erro, não estou defendendo ninguém

apenas estou defendendo um órgão público que é dever nosso e de todos os munícipes que tem o direito de reclamar isso, não estou excedendo estou fazendo baseado em lei, porque a lei ampara o patrimônio público porque se continuarmos assim não virão bodesmas."

Manifestando o Sr. Presidente disse: Assim como disse no meu pronunciamento antes de sentar neste caderno, que io fazer justiça as leis, amenche o bom dia com o Sr. Prefeito se ele estiver na cidade vai ser transmitido verbalmente a solicitação feita pelo nobre colega se ele não aceitar a solicitação feita verbalmente ele não tomar providências, será feito por escrito e será lido na primeira Sessão, e futuramente nesta casa de leis."

Em seguida fez uso do palavra o Vereador Gregório Perez Comacchio "Esse Vereador tem pleno conhecimento nos motivos e nos fatos mencionados pelo vereador Notálcio Aparecido de Silva, achei que foi de uma inutilidade tomamhe a Ordem não sei de quem partiu pra retirada do Banco que estava colocado na praça ao lado do Centro Comunitário e que coustava o nome do 1º suplente a vereador Sr. Ivo Cirippo aqui presente, eu não sei porque os gos D'agua nem quem deu esse ordem para retirar esse banco

do jardim, esquecerem que o sr.IVAL Crippe, estave de posse de um recibo, e a nós estave de posse desse recibo por brincadeira, alguém lhe entregou esse recibo, alguém recebeu, a palavra do verdadeiro são válidas, e eu tenho também a certeza que as providências tem que pertencermos para que seja corrigido corrigir um erro não é defeito para ninguém, reconhecer um erro tem que ser na nossa sociedade a coisa mais bonita apesar que por muito representa um progresso.

Também gostaria que o Sr. Presidente levasse ao conhecimento do Sr. Prefeito, deveria ter feito por escrito, mas estou fazendo de improviso e verbalmente, o Sr. Prefeito Municipal este deparou-se pelas obras que estão sendo realizadas no município, e a gente tem de não só ajudá-lo na administração, como temos feito, elogios, o município como fazemos, as obras estão aí os clubes, construção prédio da cadeia, término da creche, instalações de vocação mecânica, arquibancada no campo futebol, enfim as sociedades da nossa região, Morília e de São Paulo de Tinando verbas ao nosso Município, nós estamos aí, com a associação do Centro Comunitário Urbano, Sebastião Mangano, distribuindo

alimentos para todos os necessitados e a gente tem observado todos os dias, acho que isso aí é motivo de orgulho e motivo de boa administração, mais ainda esse vereador gostaria de enviar uma indicação ao Sr. Prefeito municipal, nós estamos aqui no Setor de cima com asfaltos de todos os lados, com esse tempo de chuva o asfalto se lava e cada vez mais bonito e uma facilidade muito grande, mais o setor baixo da cidade infelizmente é precário, nós temos aqui o Vereador Mário Soares que mora mais em baixo como eu também quase moro lá na parte de baixo, a diferença é pouco, as ruas estão numa calamidade, sei que nesse momento é impossível dar uma assistência a essas ruas, porque as chuvas são diárias, eu gostaria Sr. Presidente que o Sr. Prefeito municipal ficasse atento e que na 1ª oportunidade dedicasse um trabalho especial a esse setor, que são as ruas de baixo, como limpeza de lixo e uma arremada nesse setor, e principalmente uma vale que está sendo de propriedade da fazenda Urupes de propriedade do Sr. Vicente Marzani e que já está quase atingindo a rua, então que na 1ª oportunidade após a estiagem dedicasse um trabalho especial a esse

setor para que no futuro próximo não tenhamos dissabores maiores".

O Sr. Presidente manifestando disse: "quero deixar claro aos senhores que a reunião levarei ao conhecimento verbal, e também de esse não foi feito nada até esse momento, mas sei o que está acontecendo mas como é do conhecimento de todos os nove companheiros dessa casa de hoje que aqui tem indicações, de pedidos, mais de que uma, duas, três vezes, para ser providenciado, todos os vereadores, se solicitou, a reunião então o ponto final levarei ao conhecimento do Sr. Prefeito

como ninguém mais desejou fazer uso da palavra o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão

sendo o que de real aconteceu, levarei a presente Ata, a qual depois de lida e achada conforme, vai por mim secretária, Sr. Presidente e demais membros

Casa Assinada

Elzeu Jesus B. Leites

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*  
 Antonio Vilis

Mario Soares

*[Handwritten signature]*  
 Aracy Joia de Lima